

**PROVAS ESPECIALMENTE ADEQUADAS DESTINADAS A AVALIAR A
CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR DOS
MAIORES DE 23 ANOS**

Prova Específica de Português

15/06/2019

Duração: 120 minutos.

INSTRUÇÕES:

- Todas as respostas devem ser apresentadas na folha de respostas.
- Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- É interdito o uso de lápis e de corretor.
- Em caso de erro, este deve ser riscado e corrigido, à frente, de modo legível.
- Identifique claramente os grupos e os itens a que responde.

Cotações: 200 pontos (20 valores)

Grupo I	90 pontos
1.	15 pontos
2.	20 pontos
3.	15 pontos
4.	20 pontos
5.	20 pontos
Grupo II	35 pontos
1.	11 pontos
2.	5 pontos
3.	10 pontos
4.	4 pontos
5.	5 pontos
Grupo III	75 pontos

GRUPO I

Leia o texto e apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se lhe seguem. Elabore todas as suas respostas na folha de teste.

[Horóscopo de mulher]

O carácter é um pouco egoísta, independente, teimoso e autoritário (sobretudo para os inferiores sociais), se bem que estas qualidades sejam compensadas por qualidades sociais intensas e efusivas. *Há uma acentuada ambição*, sobretudo social, uma forte intuição das coisas práticas, e um grande poder de dominar, uma grande força de vontade e tenacidade. Isto apesar de ser fácil de zangar, impulsiva, tendente a ir até ao exagero em tudo, tanto que muitas vezes terá de se arrepender de atos impulsivos, cujas consequências nem sempre serão agradáveis. A excitabilidade nervosa é grande e deve sempre evitar coisas que a preocupem e tudo quanto possa incidir sobre os nervos, sobretudo as emoções muito fortes, que não tem a resistência precisa para suportar. Há uma certa propensão para a tristeza, que pode às vezes chegar até à melancolia, isto muito embora haja uma grande disposição para tudo quanto representa passatempo e diversões. Em todo o caso, há muita espontaneidade e sinceridade e uma grande impressionabilidade às coisas da vida social.

O espírito é engenhoso, imaginativo, sempre irrequieto, com facilidade em arranjar soluções para as dificuldades que lhe possam surgir, e é ao mesmo tempo preocupado e instável, sendo, porém, no fundo, intenso e violento em tudo. Há uma grande dose de subtilidade e diplomacia feminina.

Há uma tendência para doenças repentinas e graves, para desgostos profundos por causa de pessoas amigas, e terá que encontrar, várias vezes na sua vida, a inimizade violenta de pessoas mais velhas. Estão indicados acontecimentos curiosos e inesperados — raras vezes agradáveis — com respeito a parentes e a viagens, sobretudo viagens pequenas. O meio doméstico em que nasceu foi-lhe favorável.

Aos nove anos esteve em risco de vida ou teve qualquer doença muito grave. Pelos 17 anos deve ter tido graves perturbações nervosas, e, talvez, desgostos com parentes mais velhos. Houve um bom período da vida em redor aos 8 anos, e foi esse bom aspeto que lhe salvou a vida quando da doença grave que se citou.

O período atual é bom e agradável. As datas importantes mais próximas são à roda Novembro de 1916 e maio de 1918 (mais mês, menos mês). Na primeira data haverá qualquer acontecimento agradável, mas deve contar com muitas coisas desagradáveis (com pessoas amigas) que se não-de misturar com ela. Em 1918 o período é muito importante, e principalmente agradável, mas complexo de mais para se poder detalhar sem um estudo especial.

Pessoa Inédito. Fernando Pessoa. Orientação, coordenação e prefácio de Teresa Rita Lopes. Lisboa: Livros Horizonte, 1993-40 (adaptado). Disponível em [Arquivo Pessoa](#), consultado a 29 de maio de 2019.

1. Indique as características textuais de um horóscopo presentes no texto "Horóscopo de mulher", de Fernando Pessoa.

2. Em "[Horóscopo de mulher]", parece haver uma alternância entre aspetos psicológicos e físicos que poderiam ser atribuídas a outras mulheres, de maneira geral, e outros de carácter específico. Indique dois exemplos do texto, um específico e outro mais genérico, capazes de ilustrar isso. Comente-os.
3. Leia este excerto do texto: "O espírito é engenhoso, imaginativo, sempre irrequieto, com facilidade em arranjar soluções para as dificuldades que **lhe** possam surgir, e é ao mesmo tempo preocupado e instável, sendo, porém, no fundo, intenso e violento em tudo." As palavras em destaque - "lhe", "preocupado", "intenso" e "violento" - flexionam-se de acordo com o seu referente. Indique a classe gramatical de tais termos e as palavras a que se referem.
4. O penúltimo parágrafo faz referência a "risco de vida" e a "salvou a vida". Indique, de acordo com o texto, a relação semântica entre essas duas expressões aparentemente antagónicas.
5. O texto de Pessoa termina com uma perspectiva positiva ou negativa em relação ao futuro? Justifique.

GRUPO II

Leia atentamente os excertos e elabore todas as suas respostas na folha de teste.

Excerto 1

Não importa se o assédio foi maior ou menor, ser vítima de assédio não pode ser mensurável do seguinte modo: "ah, foi perseguida, é mais grave do que ter sido só elogiada em forma de piropo ofensivo" ou, numa outra versão, "ah, foi coagida a ter relações para subir na carreira, é pior do que ter um homem a tirar-lhe as medidas". Assédio é assédio. O facto de ser preciso existir um escândalo em Hollywood para que o assunto pegue moda é, como em quase tudo o que acontece nos dias de hoje, fruto da vertigem da informação, dessa contaminação veloz que só as redes sociais conseguem. A aldeia global no seu esplendor [...].

Patrícia Reis, "#MeToo. Eis o hashtag que identifica as mulheres que foram vítimas de assédio" (adaptado). [Sapo.pt](#), consultado a 12 de maio de 2019.

Excerto 2

O que as mulheres querem é não ter medo. Medo de andar na rua à noite, de falar e ser vista como alguém que está no *flirt* [namorico] em todas as situações, medo de que a saia curta facilite toques inapropriados, medo de que se não estiverem vestidas de um modo decente sejam vistas como menos profissionais ou que sejam vistas como frígidas se forem intransigentes.

Sofia Diogo Mateus, "Uma resposta a Pacheco Pereira: o #MeToo é uma revolução demasiado necessária – e já vem tarde" (adaptado). [Público online](#), consultado a 4 de junho de 2019.

1. No excerto 1, as frases entre aspas simulam o discurso ou a "voz" de uma pessoa. A inserção desse tipo de frase num texto revela marcas do "discurso direto". Explique o efeito argumentativo desse discurso no excerto em questão.
2. Na frase "Assédio é assédio", tem-se uma proposição asseverativa em que algo é afirmado ser verdadeiro independentemente de suas variáveis. Sintaticamente, descreva como é formada essa estrutura.

3. De acordo com o texto, as palavras "vertigem" e "contaminação" foram empregues figurativa ou denotativamente?
4. No excerto 2, explique se há alguma alteração semântica (significado) e morfológica (forma) da palavra "medo" nos contextos em destaque: "**medo de** andar na rua à noite...", "**medo de que** a saia curta facilite toques inapropriados..." e "**medo que** se não estiverem vestidas de um modo decente..."
5. Apesar de não serem do mesmo autor, os excertos 1 e 2 parecem complementares. Se considerarmos o primeiro como problematizador, o segundo poderia ser conclusivo. Considere essa relação semântica e forme uma frase complexa a partir destas duas frases simples: "Assédio é assédio." "O que as mulheres querem é não ter medo."

GRUPO III

Leia atentamente os textos a seguir e elabore a sua resposta na folha de teste.

Excerto 1

Ciclicamente há assuntos que chegam até nós, praticamente todos os anos, da mesma forma, sempre com os mesmos contornos e com pontos de vista que pouco se alteram. Um desses assuntos é, sem dúvida, a praxe académica. Efetivamente, assistimos todos os anos à mesma receita: as praxes abusivas, os excessos cometidos por grupos de estudantes e, ultimamente — mas de uma forma bem menos destacada —, alguma praxe com intuito solidário (que aos poucos vai ficando na moda). E a sensação que me fica, ano após ano, é que cada vez mais a praxe é vista com maus olhos pelo resto da sociedade, cada vez mais os noticiários veiculam péssimos exemplos de praxes que mais parecem atos criminosos. A continuar por esse caminho, qualquer dia a praxe será proibida na maioria dos estabelecimentos universitários. Mas toda a praxe é violenta, abusiva e prejudicial ao bem físico e/ou psicológico do jovem estudante, como nos parecem fazer crer? Penso que não.

Estefânia Barroso, "Praxe ou crime?" (adaptado). [Público online](#), consultado a 4 de junho de 2019.

Excerto 2

Com setembro chegaram as tão famigeradas praxes de tradição secular. Desta vez foi em Évora, mais precisamente no Rossio de São Brás. Num vídeo a circular nas redes sociais podemos ver um caloiro ajoelhado sobre as próprias mãos com a cabeça no chão sobre um monte de farinha. O caloiro queixa-se, e com razão, de dores. Diante de tal espetáculo, um cidadão interpela os veteranos. Resposta: "Ele está a fazer porque quer."

José A. Costa, "Ele está a fazer porque quer" — ou talvez não" (adaptado). [Público online](#), consultado a 4 de junho de 2019.

1. Com base nos dois excertos acima, redija um texto, entre 200 e 300 palavras, expondo o seu ponto de vista em relação às praxes académicas. Para isso, deverá mencionar dois argumentos que sustentem a sua tese. Utilize uma linguagem correta, clara e cuidada.